

Bandas pioneiras do rock no Brasil comemoram 30 anos de carreira

Barão Vermelho, Kid Abelha, Titãs e Paralamas celebram a data.

Enquanto os Rolling Stones celebram meio século de rock and roll, o Barão Vermelho, o Kid Abelha, os Titãs e os Paralamas do Sucesso comemoram este ano 30 anos de carreira. Esses 20 anos de diferença são por conta das dificuldades de fazer rock no Brasil durante a ditadura militar.

Como fazer música rebelde e irreverente com censura e repressão política? Nos anos 70, só Rita Lee e Raul Seixas conseguiram manter acesa a chama do rock.

Só na virada dos 80, com a abertura política e o afrouxamento da censura, o rock começou a rolar como um movimento no Brasil. A Blitz fez espetacular sucesso nacional e abriu as portas para as bandas e artistas que fariam dos anos 80 a década de ouro do rock Brasil. Como um power trio de Brasília que amava o Police.

Uma gravação caseira, em fita cassete, tocada numa rádio alternativa, levou ao estouro do primeiro disco dos cariocas Kid Abelha e os Abóboras Selvagens, que tinham como solista uma lourinha inteligente que estudava design na PUC.

Ninguém sabia definir o som daquela banda paulista de nove doidões que misturavam new wave com reggae, punk, brega e tropicalismo. Logo os Titãs do Iê Iê Iê ligavam o seu liquidificador de estilos para o sucesso nacional.

No Rio de Janeiro, uma banda de garagem louca pelos Rolling Stones precisava de um vocalista. Cazuza encontrava o Barão Vermelho e lançava o primeiro disco da banda que fazia história com seu rock transgressor e seu romantismo moderno. Além das bandas, Lulu Santos lançou, em 82, o seu espetacular Tempos Modernos e Lobão fez furor com sua produção independente Cena de Cinema.

Trinta anos depois, essas bandas e artistas pioneiros do rock são cinquentões respeitáveis, integrados no grande caldeirão da Música Popular Brasileira, e suas músicas formam a trilha sonora dos melhores e dos piores momentos de nossa história recente. Como diz Mick Jagger: é só rock and roll, mas a gente gosta!

Por: Nelson Motta

(publicada na Coluna do Jornal da Globo em 25 de maio de 2012)